



Projeto de Lei N° 60/2021

Denomina Espaço Público: A unidade do ESF - Estratégia Saúde da Família (antigo PSF) do Bairro Vila Verde fica denominado "ESF 'Marina Pereira Pinto Figueiredo'".

A Câmara Municipal de Caxambu, decreta:

Art. 1º - A unidade do ESF - Estratégia Saúde da Família (antigo PSF) do Bairro Vila Verde fica denominado "ESF 'Marina Pereira Pinto Figueiredo'".

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Caxambu-MG, ___ de _____ de _____.

Prefeito Municipal

Secretário de Administração

JUSTIFICATIVA:

Marina Pereira Pinto Figueiredo (1981-2020), foi Professora do Ensino Infantil e Fundamental.

Marina Pereira Pinto Figueiredo, nasceu em Caxambu-MG, no dia 17 de julho de 1981. Filha do casal José Mauro Santos Pinto e Maria de Fátima Pereira Pinto, e irmã de Mariana Pereira Pinto. Estudou em Caxambu, na Escola Chapeuzinho Vermelho, Escola Municipal Padre Correia de Almeida e Escola Estadual Ruth Martins de Almeida. Concluiu o Ensino Médio no Colégio Objetivo da Faculdade Santa Marta em São Lourenço. Graduou-se em Normal Superior, na Universidade Vale do Rio Verde (Unincor), em Três Corações. Em seguida, concluiu sua pós-graduação e realizou vários outros cursos na área escolar.



Com 22 anos de idade, casou-se com Eduardo Afonso de Figueiredo Junior, e quatro anos mais tarde, foi mãe do príncipe Murilo Pereira Figueiredo. Filho abençoado e amoroso!

Em 2003, começou a lecionar na Associação Educacional e Missionária Evangélica de Caxambu "Escola Genny Gomes" em Caxambu. Em 2005, transferiu-se para a Associação Cultural Franciscana em Cruzília-MG. Em 2006 para Associação Cultural Franciscana (Santo Inácio) em Baependi-MG.

Deixou no Colégio Franciscano Santo Inácio, as mais amorosas e doces memórias... Trabalhou na Educação Infantil, realizando um trabalho que esbanjava carinho e dedicação. Amor pela profissão sempre foi sua marca. No Ensino Fundamental pôde alfabetizar, desenvolver projetos lindos com suas turmas, entre eles, "Para que serve um livro?" Projeto memorável!

Muito companheira e divertida, estava sempre animando a sala dos professores ou onde estivesse... sorridente e animada.

Uma característica engraçada que chamava a atenção era seu jeito estabonado...

Criativa, enchia o pátio de alegria com a corrida maluca. As crianças amavam...

Sabia ser uma educadora franciscana: ternura e vigor em sua prática. Carinho e limites.

Muito proativa, Marina envolveu-se em várias ações importantes da ACF: esteve sempre apoiando! Olifran, Congresso de educadores, cursos de formação... nunca faltava!

Marina tinha um extremo cuidado com seu trabalho. Muito perfeccionista, gostava de deixar tudo adiantado! Orelhas de coelho para a Páscoa já estavam recortadas no carnaval...



Marina deixa um legado: de que para ser uma professora show, o afeto tem que vir em primeiro lugar. Assim, foi muito amada por todos e está nas melhores recordações de todos que a conheceram!

Em agosto de 2014, fundou o Grupo “Amigos dos Riso”, o qual era realizado no hospital e asilo. Levavam alegria aos pacientes, encantando a todos com sua viola desafinada. Ah, Maricota...sempre guardaremos sua alegria e força!

Em 2018, Marina integrou o Grupo de Teatro “MAJURETÁ”, juntamente com seu filho Murilo e esposo Eduardo. Todos participaram efetivamente, mas, Tia Marina, como era chamada carinhosamente por ser professora e querida pelos alunos, tornou-se mais que integrante, foi convidada a fazer parte da coordenação do Grupo.

Trabalhou na frente dos palcos como atriz e sonoplasta, e, por trás das cortinas, ajudou a comandar um elenco de peso e peças grandiosas que atuaram aos arredores da cidade de Baependi e Caxambu.

Tia Marina atuou com dedicação e responsabilidade. Para ela, tudo tinha que estar impecável. Durante o tempo que esteve com o Grupo, empenhou-se de maneira incansável, dedicando o seu tempo para os ensaios e apresentações das peças. Dona de um sorriso encantador, carisma e fé que nos encantou durante o seu tempo conosco, nos fazendo valorizar ainda mais a Vida. Contemplando o belo, ela nos fez cúmplices de seus sonhos...através da arte, Marina se realizou e deixou vivo em todos nós a sua alegria e encantamento de uma verdadeira princesa que foi nos palcos e na vida.

Em outubro de 2016, teve a pior notícia... estava com câncer de cólon e reto, com metástase. Nestes últimos três anos e três meses, foram cirurgias, quimioterapias, radioblações, mas nunca deixou de sorrir, lutar e acreditar na sua cura. No rosto, a marca inconfundível de um sorriso lindíssimo e iluminado, que contagiava as nossas almas e trazia paz aos nossos corações. Conseguiu realizar seus sonhos, amava sua família“minha base, meu alicerce”;seus amigos“Amizade não se explica. Amigos sempre sabem quando serão amigos, pois compartilham momentos juntos, dão forças; estão sempre lado a lado, nas conquistas e nas



derrotas, nas horas boas e nas difíceis", e compreendeu que as palavras têm força. Que fazer é melhor que falar. Que o olhar não mente. Que viver é aprender com os erros. Aprendeu que tudo depende da vontade. Que o melhor é ser nós mesmos. Que o segredo da vida é viver!

Acreditar que a nossa vida não é melhor ou pior do que a de ninguém. Que nunca devemos nos sentir maior ou menor, mas igual. Que fazer o bem sem olhar a quem e não esperar nada em troca, é uma maneira de encontrar a felicidade.

Procurar sorrir sempre, mesmo diante das dificuldades e não se envergonhar das lágrimas, quando insistirem em cair. Ser humilde, prestar favores sem recompensa também é uma maneira de buscar a felicidade.

Chorar e sofrer, aprender a defender ideais e amar seus semelhantes, aproveitar cada momento ao lado dos filhos, conquistar amigos pelo que é e não pelo que queiram que seja, é mais uma maneira de abraçar a felicidade.

Viver a vida intensamente, mas nunca perder a fé!

Por tais motivos, merece aquele espaço público a denominação que se propõe, numa singela homenagem à memória da amiga Marina Pereira Pinto Figueiredo.

Caxambu-MG, 02 de agosto de 2021.

Fábio Curi Hauegen

Vereador